



COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Fevereiro/2014

Concurso Público para provimento de vagas de Agente de Saneamento Ambiental 01

Nome do Candidato

Caderno de Prova '56', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 40 questões, numeradas de 1 a 40.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 9, considere o texto abaixo.

Comparado ao tamanho dos rios amazônicos, o Tietê é um regato. Nas estatísticas, porém, é uma catarata de superlativos. Estudo mostra que o Tietê e seus afluentes formam a bacia hidrográfica mais populosa, mais rica e mais poluída do Brasil. É também a de maior desenvolvimento humano do país. Às suas margens ou perto delas moram 30 milhões de pessoas, a maior população ribeirinha do país, com médias de 10,6 anos de estudo e 75,3 anos de vida.

O rio Tietê nasce acima dos mil metros de altitude, nas encostas da Serra do Mar, em Salesópolis, a leste da capital. Corre 1.136 quilômetros para o interior, por 73 municípios paulistas. Deságua no rio Paraná, a 300 metros acima do nível do mar. São apenas 740 metros de desnível da nascente à foz, ou um metro de declive a cada quilômetro e meio de percurso, em média.

Mesmo assim, as quedas do Tietê são famosas desde antes dos bandeirantes. Para fugir desse trecho inicial tortuoso e cheio de corredeiras, a navegação rio abaixo entre os séculos XVIII e XIX começava em Ararituaba, atual Porto Feliz, com destino às minas de ouro de Cuiabá. Por só poderem ser feitas em parte do ano, no período de cheia do rio, as expedições eram chamadas de monções.

As canoas, escavadas em troncos derrubados ao longo das margens do rio e de seus afluentes, levavam mantimentos, ferramentas e escravos para as minas, e traziam ouro. Hoje, a hidrovia Tietê-Paraná percorre 2,6 mil quilômetros e transporta 6 milhões de toneladas de carga anualmente, entre insumos e grãos. Um comboio de seis barcaças carregadas tira 210 carretas das estradas, gastando um quarto do combustível e emitindo um terço da quantidade de carbono.

O rio foi determinante na fundação da maior cidade do hemisfério sul e na ocupação do território ao seu redor. Nas últimas décadas, o desenvolvimento se estendeu do alto ao baixo Tietê. O desenvolvimento econômico e demográfico custou caro ao rio. A qualidade de suas águas, cristalinas em Salesópolis, passa de apenas "boa", para "ruim" e "péssima", à medida que avança pelo interior, e só volta a ficar boa em Barra Bonita. Nos últimos 30 quilômetros antes de chegar à sua foz, as águas do rio voltam a ter a mesma excelência dos primeiros 40 quilômetros de seu curso. O rio mais poluído do país se recupera e termina tão limpo quanto começou.

(Adaptado de: TOLEDO, José Roberto de; MAIA, Lucas de Abreu e BURGARELLI, Rodrigo. *O Estado de S. Paulo*, 22 de setembro de 2013, A26)

1. A afirmativa do texto que reforça a importância do rio Tietê é:
- (A) O rio Tietê nasce acima dos mil metros de altitude, nas encostas da Serra do Mar, em Salesópolis, a leste da capital. (2º parágrafo)
 - (B) Comparado ao tamanho dos rios amazônicos, o Tietê é um regato. (1º parágrafo)
 - (C) O rio foi determinante na fundação da maior cidade do hemisfério sul e na ocupação do território ao seu redor. (5º parágrafo)
 - (D) São apenas 740 metros de desnível da nascente à foz, ou um metro de declive a cada quilômetro e meio de percurso, em média. (2º parágrafo)
 - (E) O rio mais poluído do país se recupera e termina tão limpo quanto começou. (5º parágrafo)

2. *Nas estatísticas, porém, é uma catarata de superlativos.* (1º parágrafo)

O sentido da expressão grifada acima é confirmado, no texto,

- (A) pelos dados referentes à população, aos índices de qualidade de vida e à quantidade de produtos que são transportados por via fluvial.
- (B) pelas dificuldades que o rio sempre ofereceu a quem pretendia navegar por ele, desde os séculos XVIII e XIX, período de desbravamento da região.
- (C) pela preocupação com o controle da qualidade de suas águas, pois elas são um importante meio de transporte nos municípios banhados pelo rio.
- (D) pela extensão do curso do rio que, ao contrário dos outros, corre para o interior, banhando um grande número de municípios paulistas.
- (E) pela informação de que o rio era famoso desde a época dos bandeirantes, que transportavam ouro e escravos em seu curso.

3. Conclui-se corretamente do texto que o funcionamento da hidrovia Tietê-Paraná

- (A) depende, ainda hoje, de certas épocas do ano para o transporte de cargas.
- (B) apresenta problemas no curso dos rios desde o tempo das primeiras expedições.
- (C) permite o transporte de cargas com mais economia e maior proteção ao ambiente.
- (D) resulta, desde os séculos XVIII e XIX, do desenvolvimento da região.
- (E) traz dificuldades para o transporte de cargas feito por caminhões nas estradas.

4. *... a navegação rio abaixo entre os séculos XVIII e XIX, começava em Ararituaba...* (3º parágrafo)

O verbo conjugado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima está em:

- (A) ... o Tietê é um regato.
- (B) ... ou perto delas moram 30 milhões de pessoas...
- (C) O desenvolvimento econômico e demográfico custou caro ao rio.
- (D) O rio Tietê nasce acima dos mil metros de altitude...
- (E) ... e traziam ouro.

5. *Por só poderem ser feitas em parte do ano, no período de cheia do rio, as expedições eram chamadas de monções.* (3º parágrafo)

O segmento grifado pode ser corretamente transcrito de outra forma, sem alteração do sentido original, por:

- (A) A fim de serem feitas...
- (B) Porque só podiam ser feitas...
- (C) Ainda que fossem feitas...
- (D) Embora pudessem ser feitas...
- (E) Contudo fossem feitas...



6. Respeitando-se o sentido do texto, **monções** eram (final do 3º parágrafo)
- (A) os ventos que favoreciam a navegação feita em canoas nos rios paulistas.
- (B) as expedições que antigamente subiam e desciam os rios de São Paulo.
- (C) as datas estabelecidas para comemorar o encontro de ouro em São Paulo e Mato Grosso.
- (D) as festas realizadas em agradecimento pelo sucesso das expedições rio abaixo.
- (E) as quedas do rio Tietê, que eram famosas desde o tempo dos bandeirantes.

7. O rio mais poluído do país se recupera e termina tão limpo quanto começou. (Final do texto)

A forma como se apresentam os adjetivos grifados acima transmite noção, na ordem, de

- (A) superioridade e superioridade.
 (B) inferioridade e igualdade.
 (C) igualdade e inferioridade.
 (D) igualdade e igualdade.
 (E) superioridade e igualdade.

8. Nas últimas décadas, o desenvolvimento se estendeu do alto ao baixo Tietê. (5º parágrafo)

A mesma relação de sentido estabelecida entre as palavras grifadas acima está reproduzida entre as que se encontram em:

- (A) *insumos e grãos.*
 (B) *declive e desnível.*
 (C) *nascente e foz.*
 (D) *fundação e ocupação.*
 (E) *econômico e demográfico.*

9. Até o século passado, as margens e várzeas do Tietê pela população, das enchentes e do risco de doenças que depois delas.

Os espaços da frase acima estarão corretamente preenchidos, na ordem dada, por:

- (A) eram evitadas – temerosa – apareciam
 (B) era evitadas – temerosa – aparecia
 (C) era evitado – temerosas – apareciam
 (D) era evitada – temeroso – aparecia
 (E) eram evitadas – temeroso – aparecia

Atenção: Para responder às questões de números 10 a 15, considere o texto abaixo.

Trânsito e lixo. Esses dois agentes são a dor de cabeça de qualquer cidade grande. Em São Paulo, então, a dor é muito mais aguda. Considerando que a frota de carros na capital só cresce, o problema parece sem solução. Mas só parece. Um grupo de pesquisadores da USP tem um projeto para colocar ordem nesse caos. E a resposta vem do lugar mais improvável: os rios da cidade.

O Hidroanel Metropolitano pretende resolver o problema em São Paulo em dois momentos. O primeiro envolve a construção de uma série de portos na borda dos rios e das represas que circundam a cidade. Eles serviriam para receber a enorme quantidade de lixo produzido pela metrópole, desde sa-

quinhos que os moradores colocam nas portas das casas até a terra e o entulho de construções e demolições.

Essa carga seria levada para os portos de caminhão, mas existe uma diferença importante. Com a construção dos portos para recebimento do lixo, as distâncias percorridas pelos veículos seriam encurtadas. Sem precisar atravessar a cidade, eles desafogariam o trânsito. Os barcos – que conseguem movimentar 400 toneladas, enquanto um caminhão transporta apenas oito – atacadados nos portos percorreriam o resto do caminho. Além dos portos, existiriam três centros de processamento, prontos para receber 800 toneladas de lixo por hora. E toda essa carga seria reciclada, transformada em matéria-prima novamente.

"O Hidroanel constitui uma infraestrutura de saneamento, mobilidade e transporte, que tem como espinha dorsal o canal navegável. Ele serve também como um arco irradiador de desenvolvimento", resume um dos pesquisadores.

(Adaptado de: ROMERO Luiz; DAVINO Ricardo e MANOEL Vinicius. **Superinteressante**, dezembro de 2012, p. 48)

10. O texto trata, principalmente,

- (A) de um projeto que, transformado em realidade, deverá facilitar a solução de dois grandes problemas da cidade de São Paulo.
- (B) do atual sistema de recolhimento e tratamento da enorme quantidade de lixo que é produzido na cidade de São Paulo.
- (C) de um novo sistema de recolhimento de lixo na cidade, com separação de pequenos e de grandes volumes recolhidos nos caminhões.
- (D) de uma estratégia destinada a diminuir, gradativamente, a quantidade de carros, favorecendo o trânsito de caminhões que recolhem o lixo na cidade.
- (E) de um planejamento voltado para o tratamento do lixo em São Paulo, para diminuir as causas da poluição, até mesmo dos rios.

11. Considerando-se o desenvolvimento do texto, seus autores

- (A) discordam dos pesquisadores que propõem um projeto urbano para São Paulo, porque conhecem as dificuldades no tratamento do lixo produzido na cidade.
- (B) duvidam claramente da possibilidade de resolução de alguns problemas já instalados em São Paulo, comuns em todas as grandes cidades.
- (C) informam o leitor a respeito de um projeto que propõe soluções para amenizar alguns problemas existentes em São Paulo.
- (D) criticam a falta de novos projetos, importantes para a melhoria das condições de vida da população em uma metrópole como São Paulo.
- (E) reconhecem que não existe solução para os problemas que prejudicam a população de São Paulo, referentes ao trânsito e à enorme quantidade de lixo.



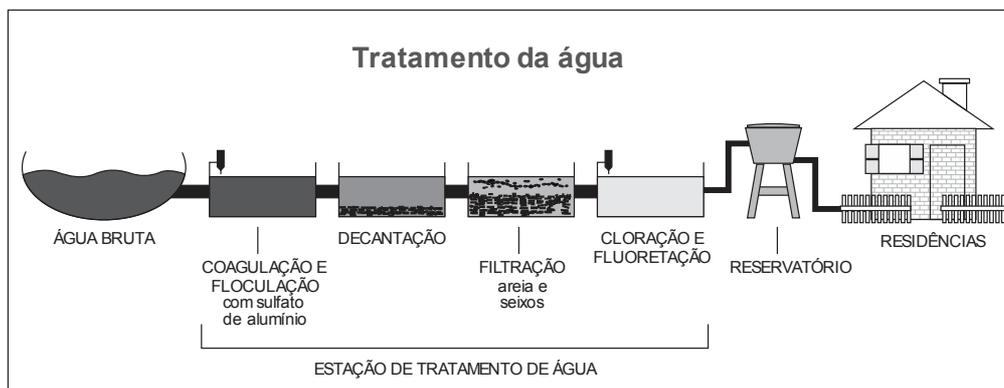
12. A *infraestrutura de saneamento, mobilidade e transporte* citada no último parágrafo refere-se, na ordem dada, a:
- (A) capacidade dos barcos para receber o lixo, reciclagem de resíduos e diminuição do tráfego de caminhões.
 - (B) substituição de caminhões por barcos para transporte, aproveitamento de rios e construção de portos.
 - (C) encurtamento de distâncias percorridas por caminhões, maior capacidade de transporte do lixo e construção de portos.
 - (D) reciclagem de lixo, encurtamento de distâncias percorridas por caminhões e capacidade dos barcos.
 - (E) construção de portos, recolhimento de lixo por barcos e encurtamento de distâncias percorridas por caminhões.
13. No último parágrafo, o segmento marcado pelas aspas constitui
- (A) parte de um diálogo entre o autor do texto e um possível leitor.
 - (B) reprodução exata das palavras de um dos responsáveis pelo projeto.
 - (C) opinião expressa do autor do texto a respeito do assunto tratado.
 - (D) introdução de um novo assunto, que passará a ser desenvolvido.
 - (E) determinação dos locais previstos no projeto para os portos.
14. O segmento grifado está corretamente substituído pelo pronome correspondente em:
- (A) *Sem precisar atravessar a cidade* = atravessar-lhe (1º parágrafo)
 - (B) *Eles serviriam para receber a enorme quantidade de lixo* = recebê-lo (2º parágrafo)
 - (C) *Um grupo de pesquisadores da USP tem um projeto* = tem-los (1º parágrafo)
 - (D) *O primeiro envolve a construção de uma série de portos* = envolve-lhe (2º parágrafo)
 - (E) *O Hidroanel Metropolitano pretende resolver o problema em São Paulo* = resolvê-lo (2º parágrafo)
15. *Sem precisar atravessar a cidade, eles* desafogariam o trânsito. (3º parágrafo)
- O pronome grifado acima substitui corretamente, considerando-se o que diz o texto,
- (A) os veículos.
 - (B) os portos.
 - (C) os barcos.
 - (D) três centros de processamento.
 - (E) 800 toneladas de lixo.
- Matemática e Raciocínio Lógico**
16. Leonardo abriu seu cofrinho, que continha apenas moedas de 25 centavos, e comprou com o dinheiro um eletrodoméstico com 10% de desconto à vista. Sabendo que Leonardo usou 828 moedas nessa compra, o preço do eletrodoméstico sem o desconto, em reais, era igual a
- (A) 227,70.
 - (B) 198,50.
 - (C) 220,00.
 - (D) 230,00.
 - (E) 240,25.
17. No setor de arquivos de um escritório, existem 2.240 pastas arquivadas. Retirando-se certo número de pastas, as que sobram podem ser perfeitamente divididas entre 7 departamentos do escritório, ou entre 6 setores do escritório, o que é uma situação desejada. Nas condições dadas, o menor número de pastas que devem ser retiradas para que se atinja a situação desejada é igual a
- (A) 31.
 - (B) 17.
 - (C) 23.
 - (D) 14.
 - (E) 9.
18. Uma piscina está vazia e tem capacidade de $65,4 \text{ m}^3$ de água. A vazão da torneira que irá encher continuamente essa piscina é de 250 mL por segundo. Nessas condições, o tempo necessário e suficiente para encher essa piscina é de
- Dado:** 1 m^3 equivale a 1.000 litros
- (A) 73 horas e 40 minutos.
 - (B) 72 horas e 10 minutos.
 - (C) 73 horas e 06 minutos.
 - (D) 72 horas e 20 minutos.
 - (E) 72 horas e 40 minutos.
19. As tarefas P, Q, R, S e T têm que ser realizadas uma por dia de 2ª a 6ª feira de uma semana, não necessariamente na ordem dada. Sabe-se que:
- Q será executada depois de S;
R será executada dois dias depois de P;
S será executada quinta ou sexta-feira.
- Sendo assim, a atividade que será executada na quarta-feira é
- (A) T.
 - (B) Q.
 - (C) R.
 - (D) S.
 - (E) P.
20. Somando-se certo número positivo x ao numerador, e subtraindo-se o mesmo número x do denominador da fração $\frac{2}{3}$ obtém-se como resultado, o número 5. Sendo assim, x é igual a
- (A) $\frac{52}{25}$.
 - (B) $\frac{13}{6}$.
 - (C) $\frac{7}{3}$.
 - (D) $\frac{5}{2}$.
 - (E) $\frac{47}{23}$.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. O sulfato de alumínio e o cloreto férrico são substâncias utilizadas no tratamento de água para
- (A) desinfecção.
 - (B) fluoretação.
 - (C) coagulação.
 - (D) clarificação.
 - (E) ajuste de pH.
-
22. A desinfecção é uma das etapas de tratamento da água e pode ser realizada pela adição de
- (A) flúor.
 - (B) cloro.
 - (C) soda cáustica.
 - (D) carbonato de sódio.
 - (E) cloreto de sódio.
-
23. O grau de acidez da água pode ser medida pelo aparelho medidor de
- (A) pH.
 - (B) cloro.
 - (C) oxigênio.
 - (D) carbono.
 - (E) dureza.
-
24. O recipiente mais adequado para agitar soluções evitando respingos é
- (A) o almofariz.
 - (B) a bureta.
 - (C) a proveta.
 - (D) o erlenmeyer.
 - (E) a pipeta.
-
25. Em uma estação de tratamento de água, a água a ser tratada, depois de retirada do rio, segue por equipamentos para retirada de areia e medição do volume captado. Estes equipamentos são, respectivamente,
- (A) calha *parshall* e caixa de areia.
 - (B) caixa de areia e calha *parshall*.
 - (C) calha *parshall* e decantador.
 - (D) calha *parshall* e flotador.
 - (E) decantador e flotador.



26. A imagem abaixo mostra o caminho percorrido pela água desde a captação até a chegada às residências.



(<http://www.saojosedavarginha.mg.gov.br/tratamento-da-agua/>)

Na estação de tratamento, as fases coagulação e floculação, decantação, filtração, cloração e fluoretação correspondem, respectivamente, a:

	Coagulação e Floculação	Decantação	Filtração	Cloração e Fluoretação
A	<ul style="list-style-type: none"> - adição de produtos químicos para agrupar partículas microscópicas. - formação de agregados maiores e mais pesados devido à agitação moderada da água. 	<ul style="list-style-type: none"> - remoção de matéria suspensa que se depositam no fundo do tanque por ação da gravidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - remoção de matéria em suspensão através da utilização de material filtrante. 	<ul style="list-style-type: none"> - remoção de micro-organismos, principalmente os transmissores de doenças, pela adição de produto químico. - adição de flúor como forma de prevenção de cáries.
B	<ul style="list-style-type: none"> - formação de agregados maiores e mais pesados devido à agitação moderada da água. - adição de produtos químicos para agrupar partículas microscópicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - remoção de matéria suspensa que se depositam no fundo do tanque por ação da gravidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - remoção de matéria em suspensão através da utilização de material filtrante. 	<ul style="list-style-type: none"> - remoção de micro-organismos, principalmente os transmissores de doenças, pela adição de produto químico. - adição de flúor como forma de prevenção de cáries.
C	<ul style="list-style-type: none"> - adição de produtos químicos para agrupar partículas microscópicas. - remoção de matéria suspensa que se depositam no fundo do tanque por ação da gravidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - formação de agregados maiores e mais pesados devido à agitação moderada da água. 	<ul style="list-style-type: none"> - remoção de matéria em suspensão através da utilização de material filtrante. 	<ul style="list-style-type: none"> - remoção de micro-organismos, principalmente os transmissores de doenças, pela adição de produto químico. - adição de flúor como forma de prevenção de cáries.
D	<ul style="list-style-type: none"> - adição de produtos químicos para agrupar partículas microscópicas. - formação de agregados maiores e mais pesados devido à agitação moderada da água. 	<ul style="list-style-type: none"> - remoção de matéria em suspensão através da utilização de material filtrante. 	<ul style="list-style-type: none"> - remoção de matéria suspensa que se depositam no fundo do tanque por ação da gravidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - remoção de micro-organismos, principalmente os transmissores de doenças, pela adição de produto químico. - adição de flúor como forma de prevenção de cáries.
E	<ul style="list-style-type: none"> - remoção de micro-organismos, principalmente os transmissores de doenças, pela adição de produto químico. - formação de agregados maiores e mais pesados devido à agitação moderada da água. 	<ul style="list-style-type: none"> - remoção de matéria suspensa que se depositam no fundo do tanque por ação da gravidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - remoção de matéria em suspensão através da utilização de material filtrante. 	<ul style="list-style-type: none"> - adição de produtos químicos para agrupar partículas microscópicas. - adição de flúor como forma de prevenção de cáries.

27. Numa estação de tratamento de esgotos, o tratamento primário consiste em:

- (A) tratamento anaeróbio.
- (B) retirada de sólidos grosseiros e areia.
- (C) retirada de nitrogênio e fósforo.
- (D) retirada de parte da matéria orgânica.
- (E) aeração.

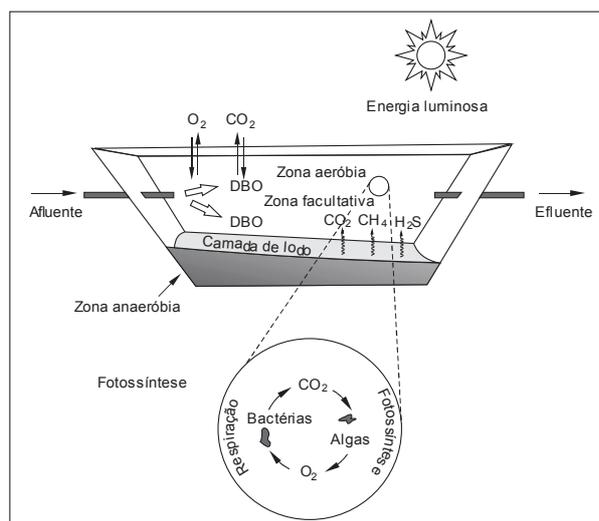
28. De acordo com o Ministério da Saúde, a concentração mínima de cloro residual livre, deve ser de

- (A) 0,5 mg/L.
- (B) 2,0 mg/L.
- (C) 0,2 mg/L.
- (D) 1,2 mg/L.
- (E) 2,2 mg/L.



29. Na água destinada ao consumo humano, o cloro residual tem a função de agente
- filtrante.
 - de sedimentação.
 - coagulante.
 - floculante.
 - bactericida.
-
30. As águas destinadas ao consumo humano devem passar por cloração para atender a padrões de potabilidade. Nas águas naturais, encontram-se, em maior ou menor escala, íons resultantes da dissolução de minerais, despejos industriais e/ou águas utilizadas para irrigação. A presença do íon Cloro (Cl^-) em determinadas concentrações nas águas destinadas ao consumo humano pode conferir a ela
- sabor doce.
 - sabor salgado.
 - sabor azedo.
 - turbidez.
 - cor.
-
31. A Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) retrata a quantidade de oxigênio requerida para estabilizar, através de processos bioquímicos, a matéria orgânica carbonácea existente em uma amostra. O aumento da DBO está associado
- a resfriamento da amostra.
 - à análise precoce da amostra.
 - à diluição da amostra.
 - à agitação da amostra.
 - aos micro-organismos decompositores.
-
32. O principal efeito da poluição em um curso d'água é o decréscimo dos teores de Oxigênio Dissolvido (OD) causado pela respiração dos micro-organismos que se alimentam da matéria orgânica. No tratamento de esgotos por processo aeróbio, para a manutenção do índice de OD é fundamental
- a filtração do efluente.
 - o maior fornecimento de matéria orgânica para decomposição metabólica.
 - a sedimentação da matéria orgânica.
 - o fornecimento de oxigênio para os micro-organismos realizarem os processos metabólicos.
 - o uso de reator UASB.

Atenção: Considere a figura abaixo para responder às questões de números 33 e 34.



33. O processo de tratamento por lagoas facultativas é muito simples e constitui-se unicamente por processos naturais conforme pode ser observado na figura. Estes processos podem ocorrer em três zonas da lagoa: zona anaeróbia, zona aeróbia e zona facultativa.
- As bactérias que dependem de oxigênio para a degradação da matéria orgânica encontram-se, exclusivamente, na
- zona facultativa.
 - zona anaeróbia.
 - fotossíntese.
 - zona aeróbia.
 - energia luminosa.



34. A camada de lodo que se forma no fundo da lagoa de estabilização é proveniente da
- (A) estabilização da troca gasosa na superfície.
 - (B) estabilização do líquido efluente.
 - (C) estabilização da fotossíntese.
 - (D) estabilização da matéria orgânica.
 - (E) energia luminosa.
-
35. No tratamento de esgotos por lagoas de estabilização, uma das alternativas é o uso de lagoas mistas ou Sistema Australiano. Neste caso, é obrigatório utilizar o sistema de lagoa
- (A) facultativa seguida por lagoa anaeróbia.
 - (B) aerada facultativa.
 - (C) anaeróbia seguida por lagoa facultativa.
 - (D) aerada facultativa seguida por lagoa facultativa.
 - (E) facultativa seguida por lagoa aerada facultativa.
-
36. A destinação de resíduos industriais requer maior cuidado devido ao seu potencial poluidor. Para garantir o transporte e destinação correta destes resíduos, é necessário obter uma autorização através de cadastro específico, denominado
- (A) CADRI – Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental.
 - (B) Cadastro de grande gerador.
 - (C) Cadastro de grande gerador de inertes.
 - (D) CTF – Cadastro Técnico Federal.
 - (E) Licença prévia.
-
37. Para a proteção completa da face do empregado contra a projeção de partículas, é obrigatório o uso de
- (A) respirador semifacial.
 - (B) óculos ampla visão.
 - (C) protetor facial.
 - (D) máscara autônoma.
 - (E) máscara com filtro de carvão ativado.
-
38. A NR5 estabelece condições gerais para a proteção dos trabalhadores a partir da criação de um grupo organizado dentro das empresas para a identificação dos riscos existentes. A NR5 trata
- (A) da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.
 - (B) do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.
 - (C) das Disposições Gerais das Atividades e Operações Insalubres.
 - (D) do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
 - (E) da Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.
-
39. Numa estação de tratamento de água e esgoto, é comum a utilização de produtos químicos que podem estar acondicionados em sacarias de até 60 Kg, bombonas plásticas de até 50 litros ou tambores de até 200 litros. A norma regulamentadora (NR) que rege a atividade no que tange ao transporte de materiais, independentemente de periculosidade, é a
- (A) NR 15 – Atividades e Operações Insalubres.
 - (B) NR 11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais.
 - (C) NR 16 – Atividades e Operações Perigosas.
 - (D) NR 12 – Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos.
 - (E) NR 21 – Trabalho a Céu Aberto.
-
40. Os equipamentos de proteção individual são de uso obrigatório por parte dos trabalhadores e de fornecimento gratuito por parte do empregador. Estas obrigações são definidas pela Norma Regulamentadora de Equipamentos de Proteção Individual –EPI,
- (A) NR 05.
 - (B) NR 12.
 - (C) NR 16.
 - (D) NR 18
 - (E) NR 06